

Uma guia de remessa que sabe de que encomenda vem

Cada linha da guia abaixo leva a encomenda para que foi preparada, o código do artigo e a prateleira de onde saiu, e não imprime nenhum dos três. A linha é desenhada dentro de um troço marcado, e o troço aponta para uma lista de dados guardada uma vez no ficheiro com os nomes que o próprio armazém usa. A folha que volta assinada emparelha-se assim com os registos de onde veio lendo o ficheiro, não o papel.

A guia que o motorista leva

Meunier & Filles, 14 rue des Tanneurs, Tours — entregue a 13 de agosto de 2026

Mercadoria	Qtd.	Preparado por
Mesa de jantar em carvalho, 180 cm	1	MJ
Cadeira de jantar, nogueira	6	MJ
Aparador, três portas	1	PL
Prateleira de parede, 90 cm	4	PL
Bengaleiro	2	SD
Candeeiro de pé, aço escovado	3	SD

Assinado na entrega

O que viaja por baixo da página

Sete listas de dados viajam com esta folha: uma por cada uma das seis linhas e uma no ponto onde o motorista assina, que leva a volta e a carrinha. Nem uma letra de nenhuma é desenhada. Uma lista escreve-se uma vez no ficheiro e é apontada a partir da página, por isso uma lista que pertence a vários sítios é guardada uma vez e marcada tantas vezes quantas forem precisas.

A marca que não leva nada

O traço curto na margem esquerda é onde a folha se dobra para um envelope de janela, e ao lado põe-se na página uma marca própria, com um nome e sem dado nenhum. Às vezes um lugar é tudo o que há a dizer.

O que uma lista contém é assunto do programa que chama a biblioteca: aqui um número de encomenda, um código de artigo num catálogo, um estado junto a uma caixa de um formulário. A biblioteca não lê estes nomes nem age sobre eles: escreve-os e liga-os ao que foi desenhado.